

Comércio Internacional Outubro de 2019

1. Objeto:

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de outubro de 2019 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No primeiro quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em outubro de 2019, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a outubro de 2019 comparativamente ao período homólogo de 2018.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

outubro

	2018 E			2019 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	256	124	-133	274	120	-154	6,8	-2,9
Silvicultura	25	5	-20	25	5	-21	1,0	-1,0
Pescas	38	24	-14	36	19	-17	-5,4	-20,6
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	653	516	-137	686	552	-134	5,1	7,0
IA	591	345	-246	616	377	-238	4,1	9,3
IB	44	119	74	50	125	75	13,9	5,7
IT	17	52	35	20	49	29	18,4	-5,7
Indústrias Florestais (IF)	182	361	179	192	372	179	5,7	3,0
ramo 16	62	150	88	76	162	86	21,9	8,0
ramo 17	119	209	91	116	208	92	-2,4	-0,6
ramo 18	1	1	0	1	1	1	-37,3	-2,1
CAA (Agricultura + IABT)	909	640	-269	960	672	-288	5,6	5,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	930	612	-318	976	642	-334	4,9	5,0
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	207	366	159	218	376	159	5,1	2,9
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 116	1 005	-111	1 177	1 048	-129	5,5	4,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 154	1 029	-124	1 213	1 067	-146	5,1	3,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2018 E			2019 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 494	965	-1 529	2 499	1 024	-1 475	0,2	6,1
Silvicultura	208	41	-167	221	48	-174	6,5	17,2
Pescas	329	186	-144	328	202	-126	-0,2	8,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	5 920	4 495	-1 425	6 148	4 558	-1 590	3,9	1,4
IA	5 402	3 098	-2 304	5 553	3 087	-2 466	2,8	-0,3
IB	370	894	524	417	945	528	12,6	5,7
IT	148	503	355	178	526	348	20,3	4,5
Indústrias Florestais (IF)	1 654	3 406	1 752	1 700	3 469	1 770	2,7	1,9
ramo 16	564	1 344	780	606	1 376	769	7,6	2,4
ramo 17	1 083	2 049	966	1 085	2 077	993	0,2	1,4
ramo 18	8	13	5	8	16	8	1,4	21,4
CAA (Agricultura + IABT)	8 414	5 459	-2 954	8 646	5 582	-3 064	2,8	2,2
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	8 595	5 142	-3 453	8 797	5 258	-3 539	2,3	2,3
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 862	3 447	1 585	1 921	3 517	1 596	3,1	2,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	10 276	8 906	-1 370	10 567	9 099	-1 468	2,8	2,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	10 605	9 092	-1 513	10 896	9 301	-1 595	2,7	2,3

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Em outubro de 2019, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, quer a exportação, quer a importação, registaram um aumento para todos os complexos analisados. No caso da exportação os acréscimos variaram entre 2,9% e 5,1% e no que se refere à importação entre 4,9% e 5,6%; em ambos os casos os valores mais elevados verificaram-se no CAA.

Do mesmo modo, de janeiro a outubro de 2019 em relação ao período homólogo de 2018, regista-se uma subida de todos os complexos analisados, quer no que se refere à exportação (+2,0% a +2,3%), quer à importação (+2,3% a +3,1%). A evolução mais favorável deu-se ao nível do CAP e do CAFD na exportação (+2,3%) e do CF na importação (+3,1%). No período em análise, todos os complexos analisados apresentaram um acréscimo superior no caso da importação, relativamente à exportação, exceto no caso do CAP, em que o acréscimo é igual (+2,3%).

Por ramos das CN, é de salientar a progressão das exportações no ramo 18 (“Edição, impressão;...”, apesar da sua reduzida importância em termos absolutos), +21,4%, na Silvicultura, +17,2%, nas Pescas, +8,8%, na Agricultura, +6,1% e na Indústria das Bebidas, +5,7%.

No caso das importações por ramos das CN, é de referir os acréscimos na Indústria do Tabaco, +20,3%, na Indústria das Bebidas, +12,6%, no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça), +7,6% e na Silvicultura, +6,5%.

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/11/2019 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +2,7% e as importações de +4,7%.

Por sua vez, nos primeiros nove meses de 2019 em relação ao período homólogo de 2018 o aumento foi de +3,0% no caso das exportações e de +5,9% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,9% e as importações, de +2,6%. No CAF, os valores são, respetivamente +2,1 % e +2,5%.

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2019	set 2019	out 2018	out 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	189,2	187,1	194,0	176,9	1,1	-2,5
Produtos Transformados	440,3	362,5	401,8	398,3	21,5	9,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	629,5	549,6	595,8	575,1	14,5	5,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2019	jan-out 2018	jan-out 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Produtos Primários	1 615,2	1 541,2	1 491,1	4,8	3,4
Produtos Transformados	3 495,1	3 452,5	3 347,2	1,2	3,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 110,2	4 993,8	4 838,4	2,3	3,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2019	set 2019	out 2018	out 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	383,8	348,5	363,3	354,3	10,1	5,6
Produtos Transformados	522,9	481,0	503,9	476,1	8,7	3,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	906,7	829,5	867,2	830,4	9,3	4,6

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2019	jan-out 2018	jan-out 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Produtos Primários	3 401,4	3 318,1	3 254,5	2,5	2,0
Produtos Transformados	4 770,7	4 616,4	4 434,7	3,3	4,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 172,2	7 934,5	7 689,1	3,0	3,2

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em outubro de 2019, tanto a exportação (+14,5%) como a importação (+9,3%) de Produtos Alimentares e Bebidas, subiram em relação ao mês anterior, registando a exportação um aumento superior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, a evolução foi também positiva nos dois casos, +5,7% no caso da exportação e +4,6% no que se refere à importação.

De janeiro a outubro de 2019, relativamente ao período homólogo do ano anterior, quer a exportação (+2,3%), quer a importação (+3,0%), registaram uma ligeira subida. De referir que em 2018 relativamente a 2017, para o mesmo período, os acréscimos tinham sido iguais, +3,2%.

A evolução das exportações dos produtos primários apresentou um melhor desempenho relativamente aos produtos transformados apenas em relação ao período homólogo do ano anterior (+4,8% versus +1,2%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a outubro de 2019 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram os seguintes:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +61,7 milhões de Euros que entraram no nosso país;

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +54,2 milhões de Euros, com realce para os vinhos (+26,0 milhões), as águas adicionadas de açúcar e outros refrigerantes (+14,7 milhões) e para o Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume <80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (+7,6 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +48,7 milhões de Euros, destacando-se as framboesas e amoras (+26,3 milhões), as frutas congeladas (+17,5 milhões), as amêndoas com e sem casca (+11,3 milhões) e os abacates (+6,8 milhões);
- “Papel e cartão...”, +41,0 milhões de Euros;
- “Produtos hortícolas, ...”, mais 40,7 milhões de Euros, apresentando as batatas um acréscimo de 15,4 milhões, os hortícolas congelados de 11,6 milhões, o tomate de 8,6 milhões e as cenouras e nabos de 3,4 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...; produtos de pastelaria”, +22,7 milhões de Euros, sendo +12,8 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +8,7 milhões para os extratos de malte e preparações alimentícias de farinhas;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +19,9 milhões de Euros, destacando-se os charutos, cigarrilhas e cigarros com um acréscimo de 13,4 milhões e também os produtos de tabaco manufacturados com +8,7 milhões;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +17,7 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +16,1 milhões de Euros;
- “Plantas vivas e produtos da floricultura”, +14,8 milhões de Euros; +8,6 milhões para as plantas vivas, incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos e +4,4 milhões para as folhagens;
- “Outros produtos de origem animal...”, mais 12,6 milhões de Euros, apresentando as tripas, bexigas e estômagos de animais um aumento de 15,7 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +8,3 milhões de Euros, sendo +7,6 milhões para o café;

- “Cortiça e suas obras”, +6,7 milhões de Euros, sendo +16,5 milhões para a cortiça aglomerada;
- “Animais vivos”, +6,4 milhões de Euros, com os ovinos e caprinos a serem responsáveis por +7,0 milhões e os suínos por +6,7 milhões.

Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a quebra de 51,2 milhões de Euros, destacando-se o azeite (-41,4 milhões) e o óleo de bagaço de azeitona (-10,9 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -30,3 milhões de Euros, sendo -29,5 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -17,6 milhões de Euros;
- “Cereais”, -9,9 milhões de Euros; -14,1 milhões para o milho;
- “Sementes e frutos oleaginosos,...”, -9,9 milhões de Euros; -6,9 milhões para as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos e -4,7 milhões para as algas impróprias para alimentação humana;
- “Carnes e miudezas”, -4,5 milhões de Euros; -10,1 milhões para a carne e miudezas de aves e -4,3 milhões para a carne de bovino;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -3,6 milhões de Euros, com as preparações e conservas de peixes a representarem -6,9 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a outubro de 2019 relativamente ao período homólogo do ano anterior:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +52,3 milhões de Euros;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, +51,3 milhões de Euros gastos, sendo de destacar as batatas (+20,8 milhões), os aliáceos (+9,9 milhões), os legumes de vagem secos (+5,4 milhões), os hortícolas congelados

- (+3,9 milhões), o tomate (+3,7 milhões), as azeitonas frescas (+2,2 milhões) e os legumes de vagem frescos (+2,1 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +43,4 milhões de Euros, com realce para o Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico <80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (+30,9 milhões) e os vinhos (+11,8 milhões);
 - “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +30,2 milhões de Euros; +24,7 milhões para os produtos de tabaco manufacturados, incluindo seus sucedâneos;
 - “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”, +29,0 milhões de Euros; +8,4 milhões para as preparações de hortícolas congelados, +6,0 milhões para os sumos de fruta, +5,8 milhões para os doces, geleias, purés, etc. de frutas e +4,8 milhões para o tomate preparado ou conservado;
 - “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +28,4 milhões de Euros, sendo +20,5 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +10,7 milhões no caso das massas alimentícias;
 - “Carnes e miudezas”, +25,4 milhões de Euros; +13,5 milhões para a carne e miudezas de aves e +13,0 milhões para a carne de bovino;
 - “Preparações alimentícias diversas”, +22,5 milhões de Euros;
 - “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +21,0 milhões de Euros, sendo +18,7 milhões para os bagaços de soja e +7,2 milhões para as preparações utilizadas na alimentação animal;
 - “Cacau e suas preparações”, +20,7 milhões de Euros, dos quais +20,5 milhões para o chocolate;
 - “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, +20,0 milhões de Euros, com as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue (exceto enchidos) a representarem +9,8 milhões, as preparações e conservas de peixes +4,8 milhões e os enchidos de carne, miudezas e sangue +3,5 milhões;

- “Café, chá, mate e especiarias”, +17,0 milhões de Euros, sendo +13,9 milhões para o café;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 16,4 milhões, apresentando o queijo um aumento de 13,3 milhões e o iogurte e quefir e outros leites fermentados de 6,1 milhões.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, menos 37,8 milhões de Euros gastos, destacando-se os citrinos com -29,7 milhões, as prunóideas com -9,6 milhões, as peras com -5,8 milhões, as framboesas e amoras com -4,9 milhões e as maçãs com -4,4 milhões;
- “Cereais”, -19,5 milhões de Euros, tendo a importação de milho sofrido uma quebra muito acentuada ¹⁾, -72,3 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -15,0 milhões de Euros;
- “Sementes e frutos oleaginosos,...”, -13,9 milhões de Euros; sendo -19,4 milhões para as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -11,2 milhões de Euros; -15,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, menos 9,4 milhões de Euros, destacando-se claramente o azeite com -40,7 milhões.

¹⁾ Ao contrário do trigo (+26,5 milhões), do arroz (+19,0 milhões) e da cevada (+5,7 milhões).

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-out 2019 / jan-out 2018 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-out 2019	jan-out 2018	Var.% 19-18	jan-out 2019	jan-out 2018	Var.% 19-18
Animais vivos	177 808	171 424	3,7	163 354	149 097	9,6
Carnes e miudezas, comestíveis	163 899	168 373	-2,7	961 139	935 706	2,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	700 233	682 537	2,6	1 648 356	1 650 793	-0,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	281 619	281 605	0,0	480 325	463 973	3,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	88 032	75 411	16,7	79 349	68 426	16,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	83 143	68 343	21,7	102 528	104 339	-1,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	279 576	238 909	17,0	369 236	317 963	16,1
Frutas; cascas de cítrinos e de melões	590 767	542 107	9,0	661 843	699 633	-5,4
Café, chá, mate e especiarias	78 212	69 884	11,9	231 625	214 612	7,9
Cereais	79 502	89 417	-11,1	705 038	724 572	-2,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	52 291	48 221	8,4	83 064	75 337	10,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	58 857	68 762	-14,4	558 264	572 127	-2,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5 715	4 199	36,1	43 761	32 763	33,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	698	1 019	-31,5	4 376	5 278	-17,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	599 833	651 059	-7,9	544 929	554 290	-1,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	247 015	250 633	-1,4	299 412	279 397	7,2
Açúcares e produtos de confeitaria	75 487	105 760	-28,6	169 365	180 569	-6,2
Cacau e suas preparações	24 876	21 374	16,4	194 189	173 528	11,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	308 320	285 634	7,9	495 185	466 768	6,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	363 633	366 454	-0,8	333 803	304 789	9,5
Preparações alimentícias diversas	178 424	162 358	9,9	388 365	365 880	6,1
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	949 946	895 782	6,0	446 217	402 816	10,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	132 665	129 423	2,5	331 433	310 473	6,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	514 178	494 282	4,0	204 860	174 633	17,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	602 147	540 479	11,4	703 278	650 962	8,0
Cortiça e suas obras	911 328	904 585	0,7	164 683	165 948	-0,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	534 493	552 074	-3,2	88 353	103 323	-14,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 674 167	1 633 137	2,5	941 153	930 414	1,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	out 2019	set 2019	out 2018	out 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	16 364	13 201	16 740	13 098	24,0	-2,3
Exportações	97 465	79 728	92 025	87 843	22,2	5,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

	jan-out 2019	jan-out 2018	jan-out 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Importações	135 157	123 388	111 263	9,5	10,9
Exportações	678 304	652 273	623 177	4,0	4,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Em outubro de 2019, a exportação de vinhos e mostos registou um aumento considerável em relação ao mês anterior (+22,2%); já em setembro tinha ocorrido um acréscimo muito significativo relativamente a agosto (quase 50%), mês em se deu uma quebra relevante. Também a importação apresentou uma recuperação, até ligeiramente superior à obtida no caso da exportação, +24,0%. Relativamente a outubro de 2018 a tendência de evolução foi de crescimento para a exportação (+5,9%) e de redução no caso da importação (-2,3%).

No período de janeiro a outubro de 2019, quer a exportação, quer a importação, se pautaram por um aumento, no entanto, este é superior no caso da importação, +9,5% contra +4,0%.

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2019	set 2019	out 2018	out 2017	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	15 461,1	19 192,4	14 748,0	12 564,1	-19,4	4,8
Framboesas	13 908,5	18 806,2	13 970,9	12 401,9	-26,0	-0,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 552,6	386,1	777,1	162,2	302,1	99,8
Grozelhas, incluindo o cassis	50,5	42,7	0,5	1,1	18,4	9 960,6
Grozelhas de cachos negros "cassis"	2,2	2,2	0,0	0,0	1,4	
Grozelhas de cachos vermelhos	47,5	37,5	0,0	0,0	26,6	
Grozelhas de cachos brancos	0,8	3,0	0,5	1,1	-72,2	65,5
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	721,7	1 386,2	246,9	53,1	-47,9	192,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	719,9	1 384,6	169,8	52,9	-48,0	324,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	2,5	0,1		
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,7	1,6	74,7	0,0	12,6	-97,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	16 233,2	20 621,2	14 995,4	12 618,3	-21,3	8,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2019	jan-out 2018	jan-out 2017	Var. 19/18 (%)	Var. 18/17 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	172 630,0	146 298,2	117 208,6	18,0	24,8
Framboesas	160 539,1	140 530,5	112 233,1	14,2	25,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	12 090,9	5 767,7	4 975,5	109,6	15,9
Grozelhas, incluindo o cassis	844,4	871,5	682,4	-3,1	27,7
Grozelhas de cachos negros "cassis"	42,9	37,0	56,3	15,8	-34,2
Grozelhas de cachos vermelhos	734,0	668,8	421,1	9,7	58,8
Grozelhas de cachos brancos	67,5	165,7	205,0	-59,2	-19,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	23 760,1	20 861,3	11 439,6	13,9	82,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	23 628,2	20 420,4	11 438,5	15,7	78,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,2	2,5	0,4	-93,9	533,6
Outras frutas do género "Vaccinium"	131,7	438,3	0,7	-69,9	65516,8
Total dos Frutos de Pequena Baga	197 234,5	168 031,0	129 330,6	17,4	29,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou de janeiro a outubro de 2019, 81,4% do valor total – cerca de 160,5 milhões de Euros. De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 12,0% (23,6 milhões de Euros) e as amoras com 6,1% (12,1 milhões de Euros).

Em outubro de 2019 a exportação destes frutos apresentou uma redução de 21,3% em relação ao mês anterior (-4,4 milhões de Euros), sendo de referir o decréscimo registado pelas framboesas (-4,9 milhões de Euros; -26,0%). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior verificou-se um crescimento (+8,3%, +1,2 milhões de Euros), destacando-se neste caso as amoras (+99,8%, +0,8 milhões de Euros) e ainda os mirtilos (+324,1%, +0,6 milhões de Euros).

De janeiro a outubro de 2019 observou-se uma progressão da exportação relativamente ao período homólogo do ano anterior (+29,2 milhões de Euros; +17,4%), destacando-se os acréscimos exibidos pelas framboesas (+20,0 milhões de Euros, +14,2%) e pelas amoras (+6,3 milhões; +109,6%).